

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de competências cognitivas na avaliação crítica de dilemas sócio-morais vivenciados na dinâmica de interação professor-aluno e aluno-aluno na escola. Questões como qualidade do ensino, engajamento dos professores no processo de ensino-aprendizagem e comunicação entre alunos e professores constituem o foco central do estudo. Tais competências incluem: identificação do problema, formulação de alternativas para solução do problema, e seleção da melhor alternativa. Sujeitos: 98 alunos de ambos os sexos, com 15 a 18 anos de idade, cursando as 1ª, 2ª e 3ª séries do 2º grau de uma Escola Pública Estadual de Porto Alegre, e 24 professores destas turmas, participam do projeto. O delineamento do estudo é descritivo (descrição etnográfica) e experimental com grupo “lista de espera” e avaliação pré e pós “workshops”. Na primeira etapa, concluída em 1994, foi feita uma descrição etnográfica da escola. Realizaram-se observações em sala de aula e sala de professores durante 2 meses. Os bolsistas pesquisadores colheram depoimentos de professores e alunos. A seguir, os professores foram entrevistados individualmente, e os alunos responderam a um questionário. A análise desses procedimentos gerou categorias que identificam os temas dos dilemas a serem trabalhados nos “workshops”. Na segunda etapa, os sujeitos participarão de “workshops” segundo o modelo metodológico de discussão crítica “Escolhas de Vida” (Kurtines, 1993), seguindo-se a discussão de dilemas trazidos pelos alunos, onde os bolsistas participarão como facilitadores na distinção de domínios pessoal, convencional e moral, conforme a Teoria de Desenvolvimento Sócio-Moral de Turiel (1983). Resultados parciais revelam que professores e alunos responderam positivamente à implementação do projeto na escola.